

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Pecuária

Março de 2006

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Pesquisas Contínuas
Luis Celso Guimarães Lins

Gerente do Projeto de Produção Aniamal
Evaldo Lopes Rego

Supervisão do Projeto
Tânia Gouvea dos Santos

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redator:

Adriana Helena Gama dos Santos

Editoração:

Adriana Helena Gama dos Santos

Weuber da Silva Carvalho

Francisco Carlos Von Held

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

PRODUÇÃO ANIMAL NO 4º TRIMESTRE DE 2005

1 - Abate de Animais	IV
1.1 - Bovinos	IV
1.2 - Frangos	IV
1.3 - Suínos	V
2 - Produção de Leite	V
3 - Produção de Couro	VI
4 - Produção de Ovos de Galinha	VI

PRODUÇÃO ANIMAL NO ACUMULADO DE 2005

5 - Abate de Animais	VII
5.1 - Bovinos	VII
5.2 - Frangos	VIII
5.3 - Suínos	IX
6 - Produção de Leite	IX
7 - Produção de Couro	X
8 - Produção de Ovos de Galinha	XI

TABELAS DE RESULTADOS

1 - Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha - Comparação entre os trimestres de 2004 e de 2005 - Brasil	XIII
2 - Abate de Animais nos anos de 2004 e de 2005 - Brasil	XIV
2.1 - Bovinos	XIV
2.2 - Frangos	XV
2.3 - Suínos	XV
3 - Produção de Leite nos anos de 2004 e de 2005 - Brasil	XVI
4 - Aquisição de Couro Cru no ano de 2005 - Brasil	XVII
5 - Produção de Ovos de Galinha no ano de 2005 - Brasil	XVIII

Produção Animal no 4º Trimestre de 2005

1– Abate de animais

1.1 – Bovinos

O quarto trimestre de 2005 teve o registro do abate de 6,892 milhões de cabeças de bovinos, indicando um aumento de 4,28% sobre o mesmo período do ano anterior e queda de 6,53% sobre o 3º trimestre de 2005.

Cerca de 48% dos animais abatidos foram categorizados como bois, 35% vacas e 17% novilhos. Observa-se a partir daí que houve leve declínio do abate de bois e aumento do abate de vacas comparativamente ao último trimestre de 2004.

O 4º trimestre de 2005 foi marcado pela descoberta de focos de febre aftosa na região centro-oeste do país, mais especificamente no Estado de Mato Grosso do Sul, no mês de outubro. O Governo do Mato Grosso do Sul, logo da descoberta, liberou portaria considerando os municípios de Eldorado, Itaquirami, Iguatemi, Mundo Novo e Japorã, como áreas de risco sanitário. A descoberta do foco provocou o isolamento sanitário destes cinco municípios, sendo proibido o trânsito de animais de qualquer natureza dentro deles e também entre eles, assim como de sub-produtos de origem animal.

A Pesquisa Trimestral do Abate de Animais refletiu o impacto do foco de aftosa, em outubro de 2005, no Estado de Mato Grosso do Sul, indicando uma queda de 52% sobre o mês de setembro de 2005 e de 35% sobre outubro de 2004. Em novembro já se observa uma elevação do abate comparativamente a setembro de 2005, embora este número tenha sido menor do que o abate registrado em novembro de 2004.

No Estado do Paraná, testes sorológicos também foram feitos depois que houve a suspeita de contaminação do rebanho, fato que, entretando, não foi confirmado. Os dados do 4º trimestre apresentam recuo em outubro (relativamente à setembro) e recuperação em novembro e dezembro. No entanto, o abate de bovinos no 4º trimestre de 2005, no Paraná, foi maior 0,41% relativamente ao mesmo período de 2004 e menor 11,50% com relação ao 3º trimestre de 2005.

As exportações de carne bovina no 4º trimestre de 2005 alcançaram 208 mil toneladas, segundo a Secretaria de Comércio Exterior - Secex. Os dados desta mesma fonte registram ritmo de queda no volume comercializado no mercado externo desde o mês de julho e que se intensificou no último trimestre do ano.

1.2 – Frangos

No quarto trimestre de 2005 foi registrado o abate de 1,003 bilhões de unidades de frangos. Aumentos de 7,72% com relação ao mesmo período do ano de 2004 e de 0,76 com relação ao 3º trimestre de 2005.

O peso total de carcaças de frangos foi de 2,045 milhões de toneladas no período.

O mercado brasileiro de carne de frango manteve-se aquecido no quarto trimestre de 2005, o que pode ser comprovado, tanto pelos dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, quanto pelos dados disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex). que apresentaram elevação do volume exportado (6,54%) comparativamente ao 4º trimestre de 2004.

1.3 – Suínos

No quarto trimestre de 2005 foi registrado o abate de 6,126 milhões de unidades de suínos. Aumento de 13,49% sobre o 4º trimestre de 2004 e recuo de 0,30% sobre o 3º trimestre de 2005.

O peso total de carcaças no período foi de 548,995 milhões de quilos, com animais sendo abatidos com peso médio de 89 kg.

Em outubro houve o abate de 2,041 milhões unidades de suínos, novembro houve certa redução e em dezembro recuperação, o que já era esperado em função do aumento do consumo para as festividades de final de ano.

Com relação ao mercado externo, os dados da Secex indicam um aumento de 13,33% em volume exportado de carne suína no 4º trimestre de 2005, relativamente ao mesmo período de 2004.

2 – Produção de Leite

No quarto trimestre de 2005 , o volume de leite adquirido pela indústria de leite brasileira foi de 4,314 bilhões de litros. Este número representa um aumento de 6,68% sobre o 4º trimestre de 2004 e de 6,45% sobre o 3º trimestre de 2005.

Os principais estados em captação de leite no decorrer do ano de 2005 foram, pela ordem: Minas Gerais, São Paulo e Goiás.

Quanto ao mercado externo houve queda na comercialização de leite *in natura* comercializado pelo mercado brasileiro, 78,06%, comparando o 4º trimestre de 2005 com o 4º trimestre de 2004. Quanto ao leite em pó exportado houve queda de quase 11% no período em consideração (Secex).

3 – Produção de Couro

No quarto trimestre de 2005, a indústria brasileira de curtumes adquiriu 9,655 milhões de unidades de couro. O número representa aumento de 11,81% sobre o quarto trimestre de 2004 e queda de 5,67% sobre o terceiro trimestre de 2005.

O volume de aquisição de couro no 4º trimestre de 2005 foi crescente em todos os meses. Observa-se aqui, que outubro, com relação à setembro, houve recuo na aquisição de couro adquirido.

4 – Produção de Ovos de Galinha

A produção de ovos de galinha no 4º trimestre de 2005 foi de 516,865 milhões de dúzias, indicando variação negativa de 0,06% sobre o 3º trimestre de 2005 e variação positiva de 5,91% sobre o 4º trimestre de 2004.

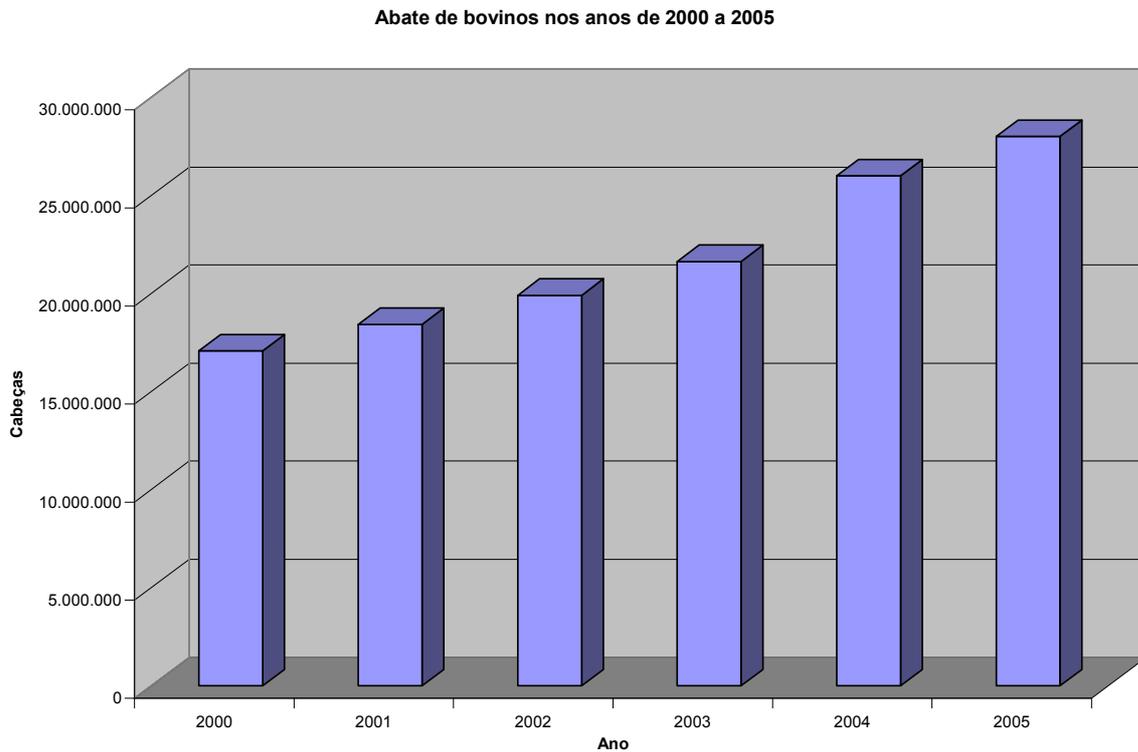
Observando-se os três últimos meses do ano, outubro foi o mês que apresentou a maior produção de ovos de galinha, 173,447 milhões de dúzias, contra 171,055 de novembro e 172,363 de dezembro.

Produção Animal no ano de 2005

5– Abate de animais

5.1– Bovinos

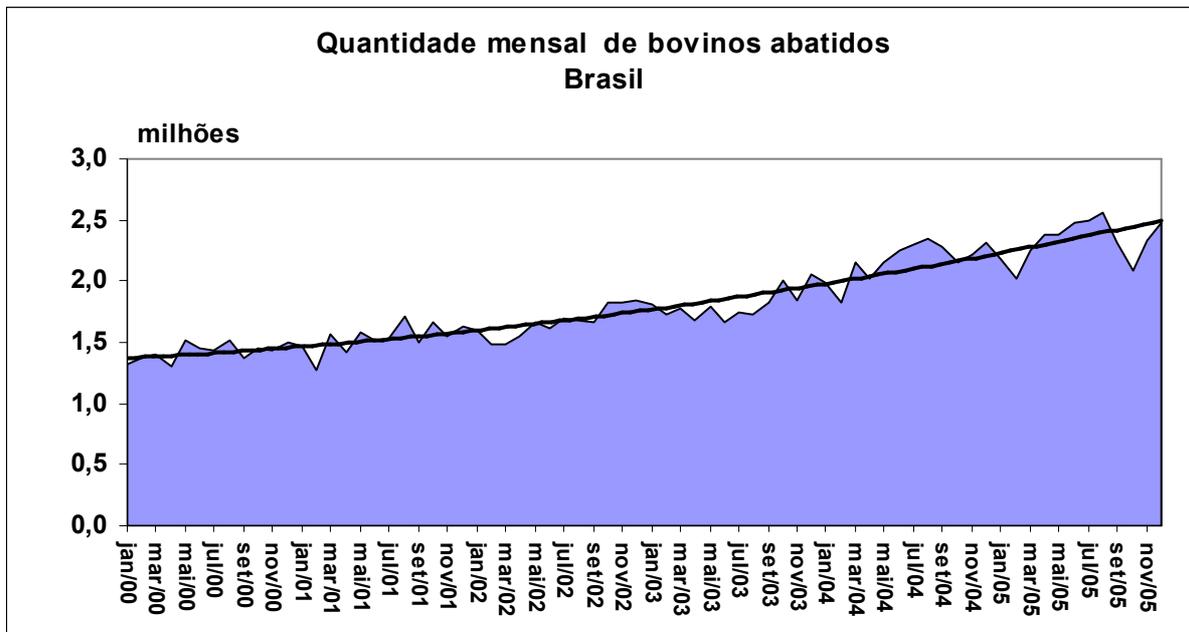
No acumulado do ano de 2005 foram abatidos 28,021 milhões de cabeças de bovinos, um aumento de 8,03% sobre o ano de 2004. Considerando uma série um pouco maior, observa-se o ritmo crescente do abate de tal espécie, o que pode ser verificado no gráfico abaixo.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, 2005

No ambiente externo houve o aumento de 17,35% do volume de carne de bovinos comercializada no ano de 2005. No final do ano o preço da tonelada de bovinos fechou a U\$2.228, segundo dados da Secex.

A série de bovinos abatidos, observada mês a mês, pode ser verificada no gráfico a seguir.

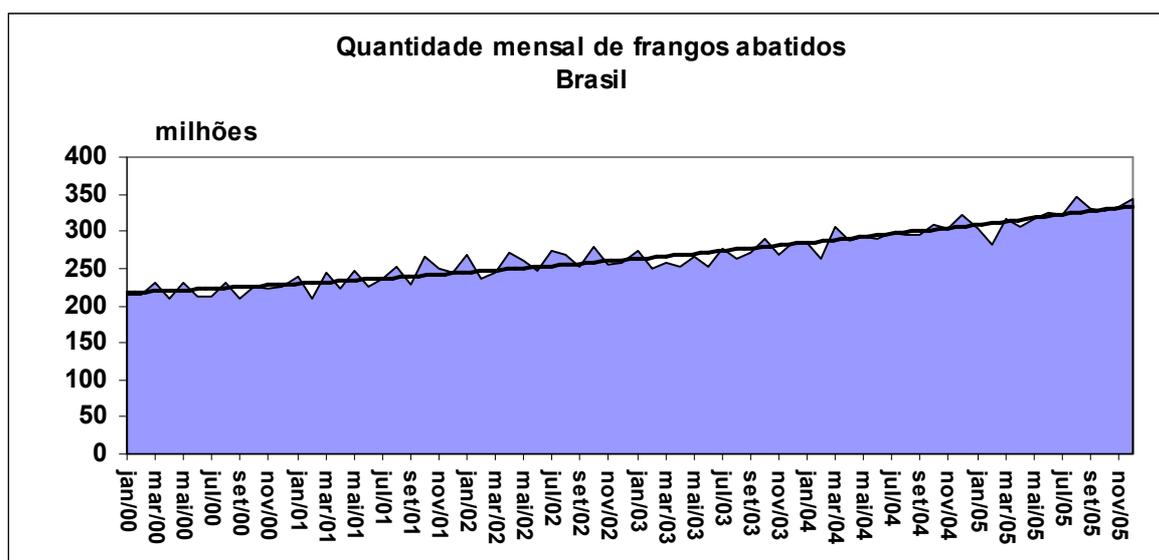


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais.

5.2– Frangos

O ano de 2005 registrou o abate de 3,852 bilhões de unidades de frango, aumento de 9,06% sobre o ano de 2004. O mês de maior volume de animais abatidos foi agosto, como pode ser observado pela série.

No ano de 2005 houve a exportação de 687 milhões de toneladas de carne de frangos, aumento de 13,92% sobre o ano de 2004.

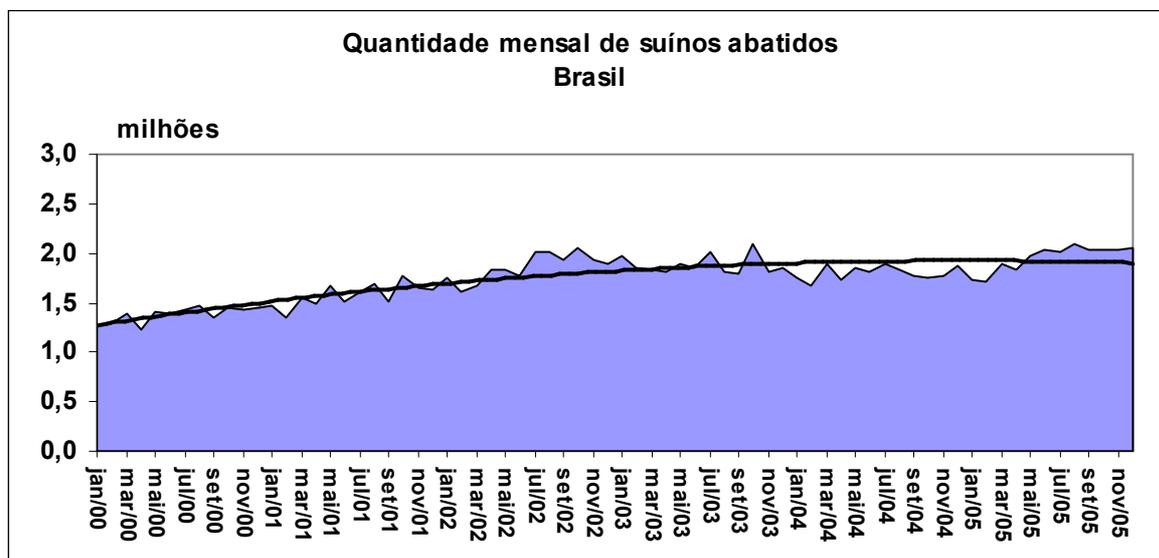


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais.

5.3– Suínos

No acumulado do ano foram abatidos 23,446 milhões de unidades de suínos, aumento de 8,43% sobre o ano de 2004. Agosto também foi o mês de maior abate para esta espécie no ano de 2005.

Observando o volume exportado, 2005, foi um bom ano para a comercialização de carne suína, 23,02%, sobre o ano de 2004, segundo a Secex.

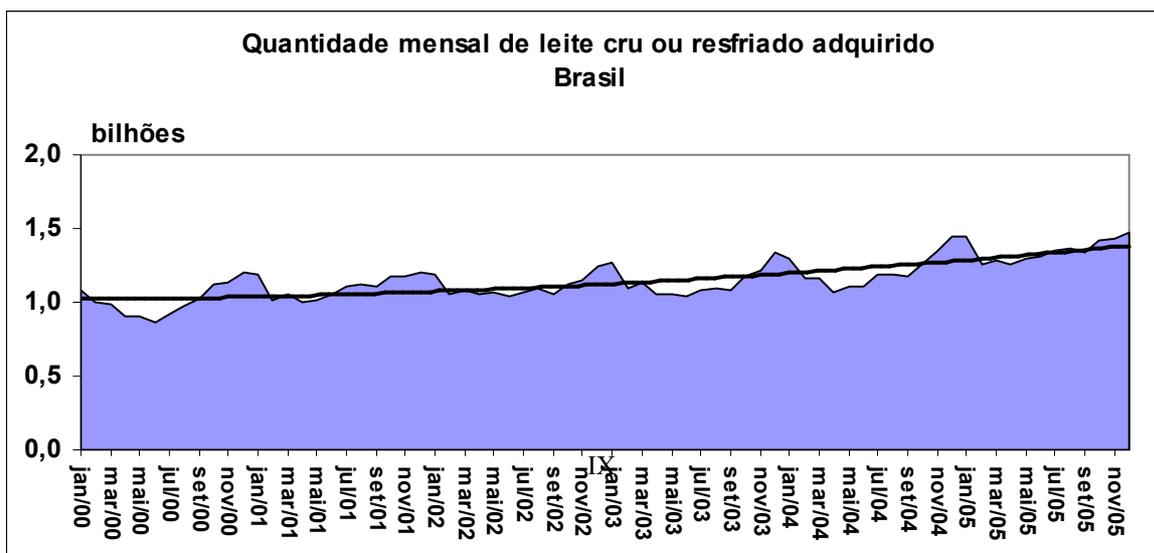


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

6- Produção de Leite

A captação de leite pelas empresas brasileiras no ano de 2005 ficou em torno de 16,215 bilhões de litros . Isto indica variação positiva de 11,87% com relação ao ano de 2004.

A produção começou a apresentar aumento a partir do mês de junho, obedecendo à sazonalidade característica da atividade. O ápice da produção foi em dezembro, 1,469 bilhões de litros captados.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite.

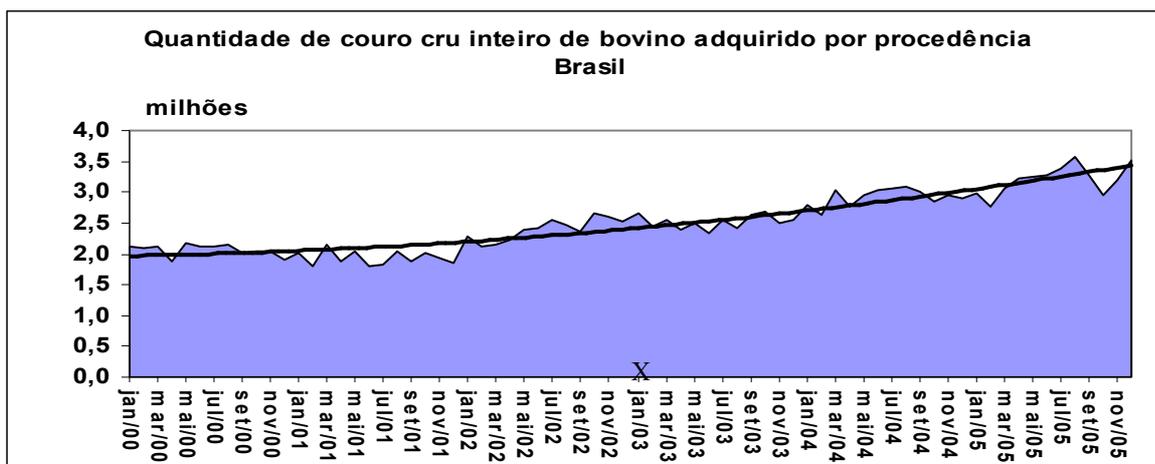
As exportações de leite "in natura" em 2005 comparativamente ao ano de 2004, segundo os dados divulgados pela Secex, apresentaram certo recuo ao longo do ano, tanto em volume (-36,22%) quanto em valor (-21,89%). Quanto ao leite em pó houve aumento de 9,17% em volume e de 28,4% em valor.

7- Produção de Couro

No ano de 2005 houve o registro da aquisição de 38,410 milhões de unidades de couro bovinos. Deste total 703 unidades corresponderam ao couro importado de outros países, enquanto o restante, ao produto nacional.

A pesquisa divide o couro adquirido, pela sua origem, em matadouro frigorífico, matadouro municipal, de intermediários, de outros curtumes e de outras origem. A principal origem são os matadouros frigoríficos, 62,10%.

Em outubro, a queda registrada na captação de couro pode estar relacionada a restrição de trânsito de produtos de origem animal ou ao recuo do abate, ocorridos sobretudo em Mato Grosso do Sul (gráfico a seguir).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Couro

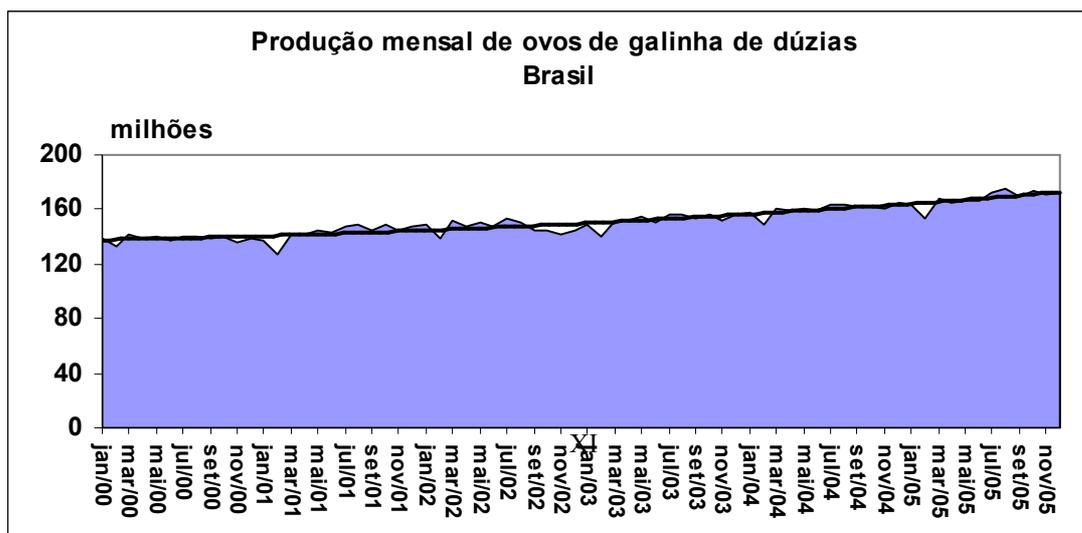
8 – Produção de Ovos de Galinha

A produção de ovos de galinha no ano de 2005 foi de 2,018 bilhões de dúzias, um aumento de 4,98% sobre o ano de 2004.

Os principais estados produtores de ovos de galinha são pela ordem: São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Quanto aos principais municípios, destaque para Bastos (SP), Santa Maria de Jetibá (ES), Itanhandu (MG), Guararapes (SP) e Brasília (DF). Estes cinco principais municípios coincidem com os cinco primeiros da Pesquisa da Pecuária Municipal - PPM, 2004 - embora se resguardem as devidas diferenças metodológicas.

Ao longo do período pode ser notado o ritmo de permanente expansão da produção de ovos brasileira, com 2005 alcançando o seu ápice.

Observando-se a série dos últimos cinco anos da Produção de Ovos de Galinha, verifica-se a crescente produção e baixa sazonalidade com as quedas e flutuações identificadas no mês de fevereiro, sendo explicadas pelo número menor de dias, o que pode ser visualizado no gráfico a seguir.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral de Ovos

Observando-se os três últimos meses do ano, outubro foi aquele mês que apresentou a maior produção de ovos de galinha, 173,447 milhões de dúzias.

Abate de animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha
 Comparação entre o Trimestres - 2004 e 2005

Abate de animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2004	2005	2005	Variação (%)	
	4º Trimestre (2004)	3º Trimestre (2005)	4º Trimestre (2005)	1	2
Número de animais abatidos					
Bovinos	6.609.592	7.373.532	6.892.216	4,28	-6,53
Bois	3.348.547	3.574.331	3.333.522	-0,45	-6,74
Vacas	2.140.483	2.526.002	2.405.498	12,38	-4,77
Vitelos	8.498	9.855	2.361	-72,22	-76,04
Novilhos	1.112.064	1.263.344	1.150.835	3,49	-8,91
Suínos	5.398.848	6.145.388	6.126.973	13,49	-0,30
Frangos	931.417.838	995.752.644	1.003.339.043	7,72	0,76
Peso de Carcaças em Quilogramas					
Bovinos	1.502.453.837	1.679.941.891	1.552.259.938	3,31	-7,60
Bois	850.917.430	927.559.625	852.045.382	0,13	-8,14
Vacas	404.657.351	476.888.166	451.412.132	11,55	-5,34
Vitelos	623.088	763.998	65.081	-89,56	-91,48
Novilhos	246.255.968	274.730.102	248.737.343	1,01	-9,46
Suínos	464.457.018	574.606.725	548.995.401	18,20	-4,46
Frangos	1.843.409.362	2.040.805.848	2.045.580.159	10,97	0,23
Leite em Mil Litros					
Adquirido	4.043.845	4.052.519	4.314.080	6,68	6,45
Industrializado	4.024.020	4.042.555	4.300.589	6,87	6,38
Couro em Unidades					
Adquirido	8.636.143	10.236.307	9.655.948	11,81	-5,67
Curtido	8.684.294	10.346.272	9.552.407	10,00	-7,67
Ovos em Mil dúzias					
Ovos	488.001	517.178	516.865	5,91	-0,06

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Nota: Resultados de 2005 são preliminares

(1) 4º trimestre de 2005/ 4º Trimestre de 2004

(2) 4º Trimestre de 2005/3º Trimestre de 2005

ABATE DE BOVINOS - 2005

ANIMAIS ABATIDOS E VARIAÇÃO POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E VARIAÇÃO								
	TOTAL			BOIS			VACAS		
	2004	2005	(%)	2004	2005	(%)	2004	2005	(%)
	(CABEÇAS)			(CABEÇAS)			(CABEÇAS)		
TOTAL.....	26 010 666	28 021 425	7.73	12 927 214	13 162 462	1.81	8 952 798	10 250 522	14.49
JANEIRO.....	1 993 700	2 179 087	9.29	995 765	1 019 234	2.35	703 299	829 429	17.93
FEVEREIRO.....	1 833 454	2 017 033	10.01	902 037	903 832	0.19	665 911	810 265	21.67
MARÇO.....	2 144 551	2 257 452	5.26	1 047 998	995 516	-5.00	775 427	901 548	16.26
ABRIL.....	2 018 620	2 389 026	18.34	1 002 983	1 077 912	7.47	704 319	925 847	31.45
MAIO.....	2 156 794	2 405 004	11.50	1 076 286	1 085 365	0.84	743 246	922 968	24.18
JUNHO.....	2 251 184	2 508 075	11.41	1 099 260	1 172 750	6.68	808 158	928 965	14.94
JULHO.....	2 306 382	2 494 555	8.15	1 103 462	1 179 722	6.91	836 382	907 972	8.55
AGOSTO.....	2 344 709	2 564 400	9.36	1 163 663	1 255 011	7.85	803 827	870 941	8.34
SETEMBRO.....	2 278 902	2 314 577	1.56	1 138 146	1 139 598	0.12	749 122	747 089	-0.27
OUTUBRO.....	2 153 094	2 092 606	-2.80	1 113 408	1 027 158	-7.74	666 404	709 897	6.52
NOVEMBRO.....	2 215 495	2 328 500	5.10	1 155 594	1 137 920	-1.52	688 878	799 087	15.99
DEZEMBRO.....	2 313 781	2 471 110	6.79	1 128 612	1 168 444	3.52	807 825	896 514	10.97

ABATE DE BOVINOS - 2005

ANIMAIS ABATIDOS E VARIAÇÃO POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E VARIAÇÃO					
	VITELOS			NOVILHOS (*)		
	2004	2005	(%)	2004	2005	(%)
	(CABEÇAS)			(CABEÇAS)		
TOTAL.....	31 600	35 513	12.38	4 099 054	4 572 928	11.56
JANEIRO.....	1 828	880	-51.86	292 808	329 544	12.54
FEVEREIRO.....	1 404	4 928	250.99	264 102	298 008	12.83
MARÇO.....	3 382	749	-77.85	317 744	359 639	13.18
ABRIL.....	3 226	7 985	147.52	308 092	377 282	22.45
MAIO.....	2 413	3 311	37.21	334 849	393 360	17.47
JUNHO.....	2 708	5 444	101.03	341 058	400 916	17.55
JULHO.....	3 596	3 382	-5.95	362 942	403 479	11.16
AGOSTO.....	2 488	3 256	30.86	374 731	435 192	16.13
SETEMBRO.....	2 057	3 217	56.39	389 577	424 673	9.00
OUTUBRO.....	2 574	722	-71.95	370 708	354 829	-4.28
NOVEMBRO.....	2 160	779	-63.93	368 863	390 714	5.92
DEZEMBRO.....	3 764	860	-77.15	373 580	405 292	8.48

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

(*) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLUIDOS NOVILHOS, NOVILHAS, NOVILHOS PRECOCES E NOVILHAS PRECOCES

ABATE DE SUÍNOS - 2005

ANIMAIS ABATIDOS E VARIAÇÃO POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E VARIAÇÃO		
	SUÍNOS		
	2004	2005	(%)
	(CABEÇAS)		
TOTAL.....	21 622 687	23 446 783	8.43
JANEIRO.....	1 747 273	1 726 053	-1.21
FEVEREIRO.....	1 674 350	1 709 633	2.10
MARÇO.....	1 902 510	1 896 639	-0.30
ABRIL.....	1 738 942	1 831 108	5.30
MAIO.....	1 846 942	1 976 585	7.01
JUNHO.....	1 821 478	2 034 404	11.68
JULHO.....	1 890 685	2 007 179	6.16
AGOSTO.....	1 830 901	2 103 366	14.88
SETEMBRO.....	1 770 505	2 034 843	14.93
OUTUBRO.....	1 747 522	2 041 510	16.82
NOVEMBRO.....	1 769 483	2 030 477	14.74
DEZEMBRO.....	1 882 096	2 054 986	9.18

ABATE DE FRANGOS - 2005

ANIMAIS ABATIDOS E VARIAÇÃO POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	ANIMAIS ABATIDOS E VARIAÇÃO		
	FRANGOS		
	2004	2005	(%)
	(CABEÇAS)		
TOTAL.....	3 548 539 184	3 852 938 209	8.57
JANEIRO.....	283 348 067	303 633 310	7.15
FEVEREIRO.....	262 638 672	283 166 633	7.81
MARÇO.....	307 315 884	317 480 539	3.30
ABRIL.....	288 229 651	306 039 879	6.17
MAIO.....	293 397 110	317 809 207	8.32
JUNHO.....	289 369 621	325 716 954	12.56
JULHO.....	299 316 545	320 386 441	7.03
AGOSTO.....	295 431 213	346 175 048	17.17
SETEMBRO.....	294 209 111	329 191 155	11.89
OUTUBRO.....	308 632 755	327 956 070	6.26
NOVEMBRO.....	304 642 254	332 082 567	9.00
DEZEMBRO.....	322 008 301	343 300 406	6.61

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL.

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2005

QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO E VARIAÇÃO, SEGUNDO OS MESES

BRASIL

MESES	LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E VARIAÇÃO (MIL LITROS)			LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO E VARIAÇÃO (MIL LITROS)		
	2004	2005	(%)	2004	2005	(%)
TOTAL.....	14 502 565	16 215 465	11.81	14 442 123	16 157 634	11.87
JANEIRO.....	1 294 209	1 440 958	11.33	1 289 338	1 433 993	11.21
FEVEREIRO.....	1 165 930	1 251 277	7.32	1 159 977	1 245 795	7.39
MARÇO.....	1 158 176	1 281 981	10.68	1 154 775	1 275 845	10.48
ABRIL.....	1 070 269	1 263 925	18.09	1 066 615	1 257 790	17.92
MAIO.....	1 110 964	1 297 286	16.77	1 109 073	1 292 432	16.53
JUNHO.....	1 103 536	1 313 437	19.02	1 098 905	1 308 630	19.08
JULHO.....	1 183 944	1 357 298	14.64	1 179 550	1 353 367	14.73
AGOSTO.....	1 185 051	1 362 021	14.93	1 178 714	1 359 997	15.37
SETEMBRO.....	1 182 141	1 333 197	12.77	1 176 744	1 329 189	12.95
OUTUBRO.....	1 256 086	1 417 272	12.83	1 249 806	1 412 910	13.05
NOVEMBRO.....	1 348 934	1 427 508	5.82	1 342 271	1 422 880	6.00
DEZEMBRO.....	1 443 320	1 469 300	1.80	1 436 349	1 464 799	1.98

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL
3) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO DIA DO TRIMESTRE ANTERIOR

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2005

PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2004 E 2005 COM INDICAÇÃO DA
VARIACÃO PERCENTUAL, SEGUNDO OS MESES DO ANO

BRASIL

MESES	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (mil dúzias)		
	2004	2005	VARIACÃO (%)
TOTAL	1 922 347	2 018 067	4.98
JANEIRO	157 150	163 641	4.13
FEVEREIRO	149 515	153 057	2.37
MARCO	160 681	167 704	4.37
ABRIL	158 969	165 502	4.11
MAIO	160 188	167 143	4.34
JUNHO	158 859	166 978	5.11
JULHO	164 166	172 475	5.06
AGOSTO	163 473	175 240	7.20
SETEMBRO	161 344	169 464	5.03
OUTUBRO	162 070	173 447	7.02
NOVEMBRO	160 484	171 055	6.59
DEZEMBRO	165 448	172 363	4.18

FONTE: PROJETO PROAN2 - IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UF: UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10 000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2005

MESES	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL.....	38 409 624	23 852 830	521 285	4 726 740	331 243	143 396	8 834 130
JANEIRO.....	2 972 999	1 704 372	47 287	438 250	36 243	15 101	731 746
FEVEREIRO.....	2 737 345	1 579 737	39 503	455 640	28 044	14 583	619 838
MARÇO.....	3 042 509	1 790 559	35 982	458 297	9 783	12 032	735 856
ABRIL.....	3 217 282	2 016 377	48 447	441 953	11 711	13 197	685 597
MAIO.....	3 259 862	2 012 615	40 977	466 798	9 915	14 948	714 609
JUNHO.....	3 287 372	2 071 962	45 059	397 330	33 696	13 734	725 591
JULHO.....	3 388 086	2 193 107	39 920	323 560	44 901	10 975	775 623
AGOSTO.....	3 568 987	2 250 425	46 404	328 676	63 297	10 279	869 906
SETEMBRO.....	3 279 234	2 088 428	49 194	334 103	33 325	9 287	764 897
OUTUBRO.....	2 949 755	1 867 402	47 204	317 178	16 823	9 680	691 468
NOVEMBRO.....	3 202 288	2 066 122	43 035	385 639	19 765	9 754	677 973
DEZEMBRO.....	3 503 905	2 211 724	38 273	379 316	23 740	9 826	841 026

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROANI - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE (S)
RO	GERINO ALVES DA SILVA FILHO gerino@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias n°1223 CEP 78900-040	(69) 221-3077
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVAgadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant n°506 CEP 69900-160	(68) 224-1382/1540/1490
AM	IVENIO RUBENS DE OLIVEIRA iveniooliveira@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122 12° and. Centro, CEP 69005-110, Manaus, AM	(92) 633-2969/3017/2433 Ramal 1535
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 76 E Centro Boa Vista - CEP 69301-031	(95) 623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré CEP 66025-240	(91) 3202-5620/5621 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro- Macapá - CEP 68900-120	(96) 223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 6 e 7 CEP 77020-018 Palmas-To	(63) 215-1829 Fax 215-1907 r 212
MA	EDUARDO ALVES COSTA educosta@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° and CEP 65000-000	(98) 2106-6012 / 222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro Teresina - CEP 64000-110	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 - CEP 59020-400	(84) 203-6166/203-6192 Fax 211- 2864
PB	JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA jto@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	LUIS FRANCISCO DA SILVA lsd@ibge.gov.br	Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4° Ala Sul - CEP 50670-900	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed.Palmares Ministério da Saúde 4° and CEP 57020-150	(82) 2123-4257 Fax 326-1754
SE	GERALDO MODENESI HERZOG gmhagro@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017 CEP 49015-160	(79) 211-8979/214-0198/5197/0634 Fax 214-0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBA paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco n° 750 - 1°and - Vale de Nazaré CEP 40046-900	(71) 2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523 - 4 and - sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9° Ens. do Suá - CEP 29056-900	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5° and CEP 20021-060	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussui 93 - 9° and - Itaim Bibi CEP 04542-050	(11) 2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180	(41) 3219-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua João Pinto 60 - Centro Florianópolis - CEP 88010-420	(48) 212-3225 Fax 224-1948
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205 4° and CEP 90010-390	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L.ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174	(67) 321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407- 1° and CEP 78005-750	(65) 623-7121 r 14
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020	(62) 213-3589 Fax 229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510	(61) 319-2138

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Neuton Alves Rocha
Luiz Sérgio Pires Guimarães

SUPLENTES

Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa
Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAPA

José Benoni Carneiro
Eliezer de Lima Lopes
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

SUPLENTES

Regis Norberto da Cunha Alimandro
José Nilton de Souza Vieira

Eledon Pereira de Oliveira